

BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS BRASILEIRAS COMO AGENTES E ESPAÇOS DE PRÁTICAS DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Francisca das Chagas Viana

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI); Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
franciscavianathe@ifpi.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-0921-166X>

Denizete Lima de Mesquita

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI); Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
denizetemesquita@ifpi.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-5610-2562>

Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
isasousa2010@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-3835-2883>

Henriette Ferreira Gomes

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
henriettefgomes@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-1666-0022>

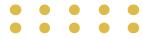
DOI: 10.22477/xiv.biredial.414

EJE TEMÁICO: Comunicación académica, científica y cultural en abierto

RESUMEN

A pesquisa aborda a desinformação no contexto atual e as ações realizadas por bibliotecários como estratégia para minimizar os efeitos desse fenômeno da sociedade contemporânea, por compreender que o combate a esse fenômeno requer a articulação entre vários atores e setores da sociedade e os bibliotecários e as bibliotecas fazem parte desse nicho. Objetivo geral: apresentar ações realizadas por bibliotecários e bibliotecas brasileiras que estão disponíveis para acesso no *YouTube* e que podem contribuir para o combate à desinformação. Trilha metodológica: a pesquisa tem aporte bibliográfico, quanto aos objetivos, vincula-se a abordagem qualitativa e o método usado na pesquisa netnográfico. Resultados parciais: durante a busca no *YouTube*, foram identificadas e selecionadas 16 ações de bibliotecários e bibliotecas brasileiras com temática sobre desinformação, distribuídas em atividades como: simpósio, seminários, palestras, *webinar*, lives, mesa temática, bate-papo, dentre outras. Considerações finais: Os bibliotecários e as bibliotecas são agentes e unidades de informação importantes no combate à desinformação e essa atuação pode se utilizar das plataformas de mídias sociais para disseminação de informações verídicas, para abrir espaços para fomentar debates acerca desse fenômeno acerca dos seus conceitos, tipologias, ecossistema, agentes, etc. As ações empreendidas por bibliotecários e bibliotecas brasileiras que foram identificadas nessa pesquisa figuram como necessárias para o processo que o combate à desinformação e não devem ser limitadas ao público formado por estudantes de biblioteconomia, bibliotecários, docentes e pesquisadores da área da biblioteconomia e Ciência da Informação.

Palabras-clave: Bibliotecários; combate à desinformação; protagonismo dos bibliotecários; ações de combate a desinformação; *YouTube*.



ABSTRACT

This research addresses disinformation in the current context and the actions carried out by librarians as a strategy to minimize the effects of this contemporary societal phenomenon, based on the understanding that combating this phenomenon requires articulation among various actors and sectors of society, with librarians and libraries being part of this niche. General Objective: To present actions carried out by Brazilian librarians and libraries that are available for access on YouTube and can contribute to the fight against disinformation. Methodological Approach: The research has a bibliographic foundation, is linked to the qualitative approach regarding its objectives, and uses the netnographic research method. Partial Results: During the YouTube search, 16 actions by Brazilian librarians and libraries focusing on the theme of disinformation were identified and selected, distributed across activities such as: symposium, seminars, lectures, webinars, lives, thematic panels, chats, among others. Final Considerations: Librarians and libraries are important agents and information units in the fight against disinformation, and this role can utilize social media platforms to disseminate truthful information, and to create spaces for fostering debates about this phenomenon concerning its concepts, typologies, ecosystem, agents, etc. The actions undertaken by Brazilian librarians and libraries identified in this research are seen as necessary for the process of combating disinformation and should not be limited to an audience consisting only of library science students, librarians, professors, and researchers in the fields of Library Science and Information Science.)

Keywords: Librarians; fight against disinformation; libraries; combating misinformation; protagonism of librarians; actions to combat misinformation; YouTube.

BIBLIOGRAFÍA

Kozinets, R. V. (2010). *Netnografia: a arma secreta dos profissionais de marketing como o conhecimento das mídias sociais gera inovação.* 2010. p. 1-16. http://kozinets.net/wpcontent/uploads/2010/11/netnografia_portugues.pdf.

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. de. (2013) *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico.* 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-e-dicao>.

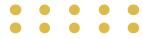
Wardle, C.; Derakhshan, H. (2017). *Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research in policy making.* [S.l.]: Conclí of Europe report. DGI. 2017. P. 1- 109. Disponível em: <https://edoc.coe.int/en/media/7495-information-disorder-toward-an-interdisciplinaryframework-for-research-and-policy-marking.html>.

ANEXO 1

RESUMEN BIOGRÁFICO DE LOS AUTORES

Francisca das Chagas Viana

Bibliotecária: Documentalista no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Possui pós-graduação Lato Sensu em Cidadania e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Piauí



- UESPI e MBA em Administração e Gestão do Conhecimento, na modalidade Educação a distância pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER. É Mestra em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), Campus do Juazeiro do Norte (CE). Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Federal da Bahia - UFBA. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas - GEPEBIC , da Universidade Estadual do Piauí. Desenvolve pesquisas nas áreas de Memória e sociedade E nas linhas de Produção e circulação da informação com foco nos temas: Desinformação, Fake News e Competência Crítica em Informação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0921-166X>.

Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Professora Associado IV da Universidade Federal da Bahia. Docente do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação/ICI/UFBA (Mestrado e Doutorado), dos Curso de Graduação (Biblioteconomia e Arquivologia) e de Especialização. Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2007); Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (2001); Graduação em Direito pela Faculdade Social da Bahia (2014) e Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia (1992). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3835-2883>.

Denizete Lima de Mesquita

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na linha de pesquisa Produção, Circulação e Mediação da informação. Mestra em Educação pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Especialista em Estado, Movimentos Sociais e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Graduada em Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Desenvolve pesquisas nas áreas políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca, produção, circulação e mediação da informação, . Atualmente é Bibliotecária - Documentalista no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI (Campus Oeiras). É membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mediação e Comunicação da Informação - GEPEMCI, do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia - UFBA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5610-2562>.

Henriette Ferreira Gomes

Professora Titular do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFBA. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mediação e Comunicação



da Informação (GEPEMCI). Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) no Biênio 2016-2018. Vice-Diretora do ICI/UFBA no quadriênio 2014-2018. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação de 2008-2012. Chefe do Departamento de Documentação e Informação do ICI/UFBA de 2012-2016. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1666-0022>.